

Ministério de Minas e Energia

GT Modernização do Setor Elétrico

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Desafios do Modelo Atual do SEB



**Evolução
tecnológica**



**Melhoria dos
sinais
econômicos**



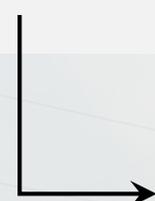
**Gestão de
riscos
centralizada**



Recursos Energéticos Distribuídos (RED),
Geração não Controlável e Digitalização



Necessidade de revelação dos custos para
redução de sinais distorcidos, incompletos
e não alinhados ao ótimo sistêmico



Riscos alocados sem os correspondentes
instrumentos para sua gestão, a partir de
decisões sem adequada informação

Objetivos da Modernização

Sustentabilidade
da Expansão

Abertura do
Mercado

Alocação de
Custos e
Riscos

“Sob a diretriz básica da busca pelo **MÍNIMO CUSTO GLOBAL**, a modernização do Setor Elétrico Brasileiro tem como objetivo a **SUSTENTABILIDADE DA EXPANSÃO**, com promoção da **ABERTURA DO MERCADO** e eficiência na **ALOCAÇÃO DE CUSTOS E RISCOS.**”

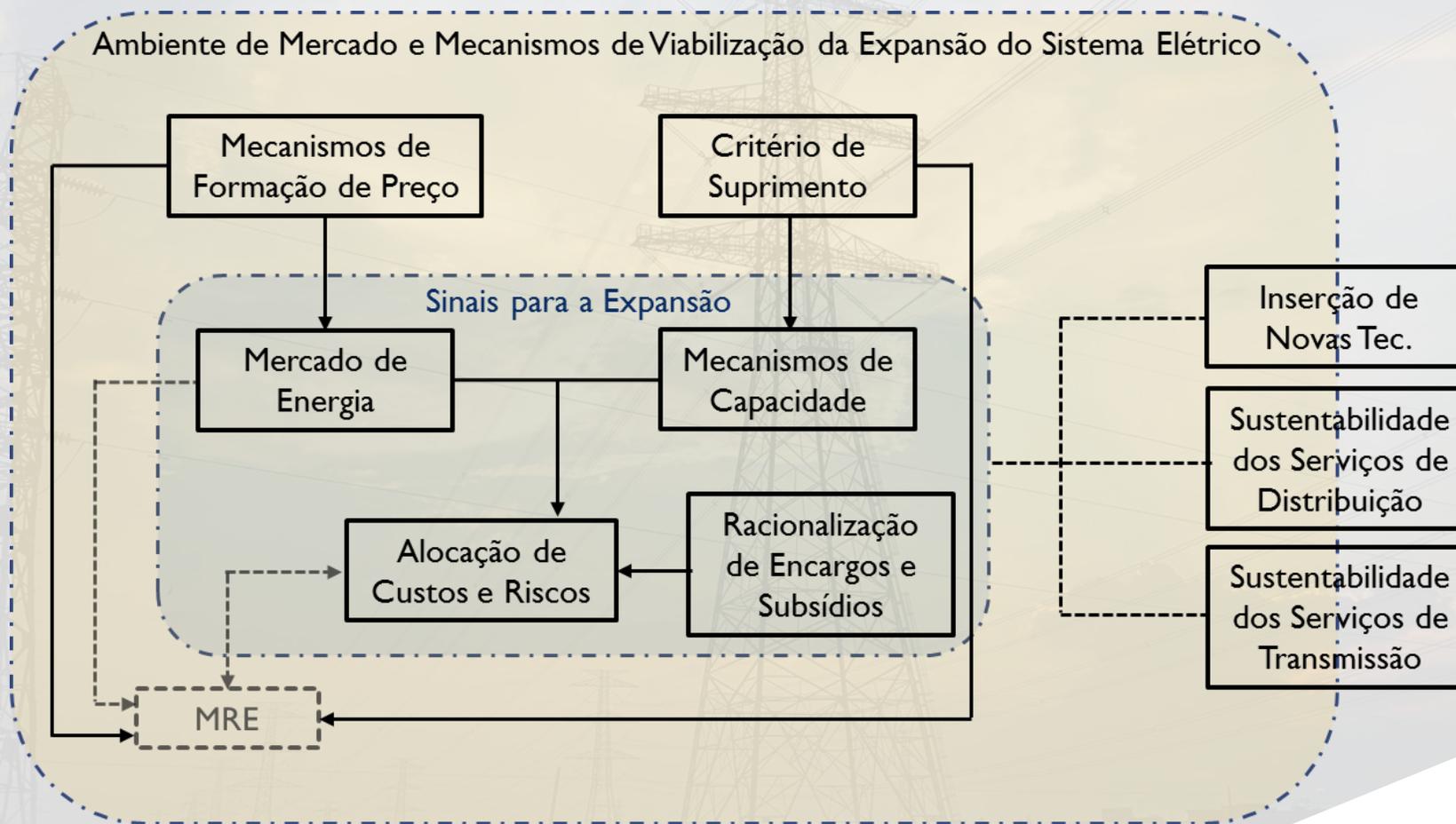
Instituído pela Portaria nº 187, de 4 de abril de 2019

Considerando a busca, pelo MME, de melhores soluções que permitam a **modernização do Setor Elétrico**, fundamentada na **governança, estabilidade jurídico-regulatória e na previsibilidade** foi instituído um **Grupo de Trabalho** que **desenvolva propostas de Modernização do Setor Elétrico**, tratando de forma integrada, inclusive, dos seguintes temas:

- I - ambiente de mercado e mecanismos de viabilização da expansão do Sistema Elétrico;
- II - mecanismos de formação de preços;
- III - racionalização de encargos e subsídios;
- IV - Mecanismo de Realocação de Energia - MRE;
- V - alocação de custos e riscos;
- VI - inserção das novas tecnologias; e
- VII - sustentabilidade dos serviços de distribuição.

Serão 180 dias (prorrogáveis por mais 90 dias) para apresentação de um Plano de Trabalho

Encadeamento Temático dos Assuntos que estão sendo abordados no GT



Os trabalhos foram divididos em ONDAS para melhor análise

1ª Onda

- Formação de Preços - **CCEE**
- Critério de Suprimento - **EPE**
- Sustentabilidade da Distribuição - **MME**
- Sustentabilidade da Transmissão - **ONS**
- Processo de Contratação - **CCEE**
- Desburocratização e Melhoria de Processos - **MME**
- Inserção de Novas Tecnologias - **EPE**

2ª Onda

- Lastro e Energia - **EPE**
- MRE - **CCEE**

3ª Onda

- Abertura do Mercado - **MME**
- Alocação de Custos e Riscos - **MME**
- Racionalização de Encargos e Subsídios - **MME**
- Governança - **MME**
- Sistemática de Leilões - **MME**

23/04 – Diálogo com Agentes do Setor Elétrico

27/05 – Workshop do Preço Horário

17/07 – Workshop de Critérios de Garantia de Suprimento

25/07 – Fórum de Debates - Mecanismo de Formação de Preços

21/08 – Workshop sobre Separação Lastro e Energia

Setembro – Workshop Internacional

W
O
R
K
S
H
O
P*

W
O
R
K
S
H
O
P
S

Destaques do Diagnóstico Geral – 110 dias

SINAIS PARA A EXPANSÃO E ALOCAÇÃO DOS CUSTOS DA EXPANSÃO

- **ACL** >>> papel relevante na viabilização da expansão da geração
- Projetos feitos com “mix” de preços ACR e ACL, ou exclusivamente para o ACL
- ACL representa aproximadamente 30% do mercado (e aumenta!)
- **Confiabilidade e Segurança Energética** >>> hidrelétricas e/ou termelétricas contratadas no ACR
- **NECESSÁRIO** >>> revisão do arranjo atual para criar mercado para os novos requisitos do sistema
- **Todos os agentes devem pagar pelos serviços sistêmicos!**

APRIMORAMENTOS DESEJÁVEIS

- Revisão dos Critérios de Segurança de Suprimento (Energia e Potência)
- Avaliação de medidas para Revisão de GFs
- Aprimorar desenho de Mercado

Destaques do Diagnóstico Geral – 110 dias

RACIONALIZAÇÃO DE ENCARGOS E SUBSÍDIOS

- **DIAGNÓSTICO AMPLAMENTE CONHECIDO** >>> elevado nível de encargos suportados pelos consumidores
- Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) é o principal “alvo”

APRIMORAMENTOS DESEJÁVEIS

- Implantar recomendações do Plano de Redução Estrutural das Despesas da CDE – Lei 13.360/2016
- Implementar políticas de monitoramento dos resultados dos subsídios
- Ajustar a alocação dos subsídios para refletir a política desejada

Destaques do Diagnóstico Geral – 110 dias

POLÍTICA TARIFÁRIA E DIGITALIZAÇÃO

- **TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS >>>** descentralização dos sistemas de geração de energia, digitalização das redes, mobilidade elétrica, valorização das possibilidades de escolhas individuais, predominância de fontes renováveis na matriz elétrica

Desafio aos pilares técnicos, econômicos e regulatórios que constituem o SEB

- Desafio:

**Modelo
Tarifário
Monômio
Volumétrico**

VS.

**Tarifas
Binômias**

APRIMORAMENTOS DESEJÁVEIS

- Promover articulação entre a política energética e a regulação setorial (com respeito as competências institucionais)

Destaques do Diagnóstico Geral – 110 dias

ABERTURA ORDENADA DO MERCADO

- **REALIDADE MUNDIAL** >>> consumidor de energia elétrica tem cada vez maior poder de decisão
- Desafio é adequar modelo do SEB para que não haja barreiras as transformações tecnológicas
- **ABERTURA DO MERCADO** >>> redução do custo de gestão centralizada da energia
- **ABERTURA DO MERCADO** >>> deve ser ordenada e deve resultar em benefícios efetivos

APRIMORAMENTOS DESEJÁVEIS

- Apresentação de plano integrado de abertura do mercado, incluindo a definição da fronteira entre atacado e varejo, condições para migração, mecanismos de regulação e monitoramento das comercializadoras, bolsa de energia associada a “clearing house”

Destaques do Diagnóstico Geral – 110 dias

MRE

- **DESDE 2014** >>> Hidrologias Desfavoráveis = GSF < 90%
- Exposições contratuais + PLD Elevados
- Judicialização!!
- **MRE** >>> cumpre papel de compartilhar riscos individuais, **MAS** há elevado risco sistêmico

APRIMORAMENTOS DESEJÁVEIS

- Saneamento do MRE (expurgo de fatores estanhos ao risco hidrológico)
- Aprimoramentos no mecanismo (ex.: sazonalização das GF, mecanismos de incentivo à melhoria de performance das usinas participantes)
- Criação de mecanismo voluntário de hedge

Destaques do Diagnóstico Geral – 110 dias

FORMAÇÃO DE PREÇOS

- **MODELO BRASILEIRO** >>> Preço pelo custo – Gestão Centralizada dos recursos e do despacho
- **APRIMORAMENTOS** >>> Internalização de mecanismos de aversão a risco e PLD Horário
- Alternativas:

**Preços pelo
Custo**

VS.

**Preços por
Oferta**

- Preços por oferta é alternativa que pode trazer (i) eficiência econômica, (ii) melhor relação sobre as oscilações entre oferta e demanda e (iii) incentivo à inovação

Diversos
aprofundamentos são
necessários, tais como (i)
instrumentos de controle
de abuso de poder de
mercado e (ii) regramento
para a coordenação do
despacho hidrelétrico em
cascata

APRIMORAMENTOS DESEJÁVEIS

- Continuar com os aprimoramentos da cadeia de modelos computacionais para a formação de preço por custo
- Elaborados escopo e cronograma de estudo do mecanismo de formação de preço por oferta (necessário envolver ANEEL, ANA, CADE e outros órgãos de controle)

Acompanhe a
Modernização
pelo **site do**
MME



BRASIL Serviços Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Ministério de
Minas e Energia

Dados Abertos | Legislação | Área de imprensa | Comunidade MME

ASSUNTOS

- Página Inicial
- Consultas Públicas
- Agendamento Usina Solar
- Acesso a Informação
- Agenda de Autoridades
- Conselhos e Comitês
- Ética
- Ouvidoria
- Secretarias
- Entidades Vinculadas e Afins
- Publicações e Indicadores
- Reidi/Repeneç
- Projeto Meta
- Projetos Prioritários
- Modernização do Setor Elétrico**
- Destaques do Setor de Energia
- Logística Sustentável

Ministro Bento Albuquerque apresenta ações dos 200 dias de governo

OUTRAS NOTÍCIAS

- Óleo diesel passa a conter mínimo de 11% de biodiesel a partir de 1º de setembro
- MME estabelece diretrizes para a realização dos Leilões de Energia Existente de 2019
- MME dá mais um passo e avança em direção à adição do biodiesel ao diesel no Brasil (B15)
- Presidente aciona usina solar flutuante no Nordeste

VER TODAS AS NOTÍCIAS >

ORGÃOS VINCULADOS

- ANEEL** Agência Nacional de Energia Elétrica
- ANP** Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- Eletrobras** Eletrobras
- Petrobras** Petrobras

BRASIL Serviços Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Ministério de
Minas e Energia

Dados Abertos | Legislação | Área de imprensa | Comunidade MME

Minas e Energia > Modernização do Setor Elétrico > Introdução

ASSUNTOS

- MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO
- Introdução**
- Apresentações
- Notícias
- Contribua com o GT

INTRODUÇÃO

MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

Grupo de Trabalho de Modernização do Setor Elétrico

A Portaria MME nº 187, de 4 de abril de 2019, instituiu Grupo de Trabalho para aprimorar propostas que viabilizem a Modernização do Setor Elétrico fundamentados nos pilares da governança, da transparência e da estabilidade jurídico-regulatória.

O Grupo é formado pelas seguintes unidades do MME: Secretaria Executiva (coordenadora dos trabalhos), Secretaria de Energia Elétrica, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Assessoria Especial de Assuntos Econômicos e pela Consultoria Jurídica. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, a Empresa de Pesquisa Energética – EPE e o Operador Nacional do Sistema – ONS também participam das reuniões do grupo de trabalho, que ocorrem semanalmente, assim como representantes da sociedade civil, associações e especialistas de outros órgãos e entidades, que podem ser convidados a participar das reuniões.

- **Apresentações;**
- **Notícias e**
- **Possibilidade de Contribuir com os Trabalho do GT**